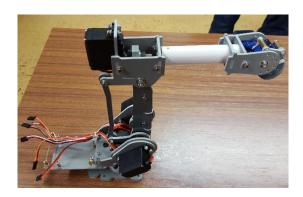


Robótica

Laboratório nº1

Direct and Inverse Kinematics of Serial Manipulators

2º Semestre - 2015/2016



Realizado por:

73177 – Ana Catarina Rosa Gonçalves

75268 – Rúben Miguel Oliveira Tadeia

75912 – David Luís Dias Fernandes

Data de Entrega: 28/03/2016 - 01/04/2016

Índice

1.	Introd	ução	1				
	1.1.	Objectivos	1				
	1.2.	O Robô	1				
2.	Atribui	ição do Frame de Referência	1				
3.	Parâm	netros Denavit-Hartenberg	2				
4.	Conve	enção da orientação usada no efector terminal	3				
5.	Cinem	nática Directa	3				
6.	S. Cinemática Inversa						
7.	Manua	al de Utilizador das funcões do Matlab	5				
8.	Result	tados Experimentais	6				
9.	Concl	usões	7				

1 Introdução

1.1 Objetivos

Este trabalho tem como principal objetivo a simulação de um modelo cinemático de um braço robótico de modo a representar as posições e orientações dos componentes físicos do robô. Para tal os comandos executados sob o manipulador têm como base os modelos de cinemática para manipuladores em série e não foram consideradas as limitações físicas do robô.

1.2 **O Robô**

O braço robótico, (apresentado na figura 1), caracteriza-se por 6 graus de liberdade, 5 juntas e um efector terminal.



Figura 1 – Braço robótico

2 Atribuição do Frame de Referência

Para se puder aplicar toda a teoria da cinemática subjacente no robô manipulador, foi necessária a atribuição dos referenciais, associados a cada junta. Estes referenciais, por sua vez definem não só a posição e orientação de cada troço do robô como também, o sentido do movimento das articulações (junta).

A convenção utilizada, com todos os referenciais utilizados encontra-se na figura 2, abaixo indicada:

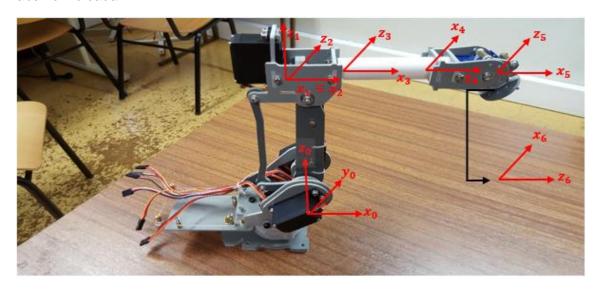


Figura 2 - Referenciais associados a cada junta do robô

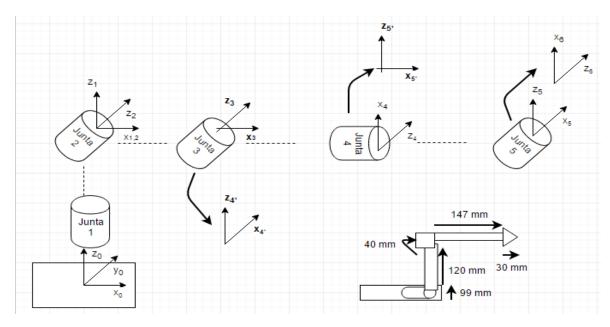


Figura 3 – Referenciais auxiliares

Entre o conjunto de referenciais que se seguem foram usados referenciais auxiliares, como pode ser facilmente observado através da tabela abaixo com os Parâmetros de Denavit-Hartenberg.

- Entre o Referencial 3 e 4
- Entre o Referencial 4 e 5
- Entre o Referencial 5 e 6

3 Parâmetros Denavit-Hartenberg

De modo a recorrer a matrizes de transformação para a realização do estudo cinemático é necessário definir parâmetros, denominados Denavit-Hartenberg, que dependem das características do robot e das convenções consideradas acima. Os parâmetros são apresentados na tabela 1 e determinados através de:

 $\alpha_{i-1} \equiv Distância do eixo \mathbf{z}_{i-1} a \mathbf{z}_i segundo \mathbf{x}_{i-1}$

 $a_{i-1} \equiv \text{Angulo entre os eixos } \mathbf{z}_{i-1} \text{ a } \mathbf{z}_i \text{ em torno de } \mathbf{x}_{i-1}$

 $d_i \equiv Distância de x_{i-1} a x_i segundo z_i$

 $d_i \equiv \text{\^Angulo entre os eixos } x_{i-1} \text{ a } x_i \text{ em torno de } z_i$

i	$lpha_{i-1}$ [rad]	a_{i-1} [mm]	d_i [mm]	$oldsymbol{ heta_i}$ [°]
1	0	0	99	$ heta_1$
2	$-\frac{\pi}{2}$	0	0	$ heta_2$
3	0	120	0	$ heta_3$
4	$\frac{\pi}{2}$	0	0	$\frac{\pi}{2}$
5	$\frac{\pi}{2}$	0	0	$ heta_4$

6	$-\frac{\pi}{2}$	0	0	$-\frac{\pi}{2}$
7	$-\frac{\pi}{2}$	127	0	$ heta_5$
8	$\frac{\pi}{2}$	30	0	$\frac{\pi}{2}$
9	$\frac{\pi}{2}$	0	0	θ_6

Tabela 1 - Parâmetros de troço

4 Convenção da orientação usada no efector terminal

A convenção utilizada na representação da orientação do efector terminal neste trabalho é a dos eixos não fixos, isto é, são utilizados os ângulos de Euler. A passagem de um referencial para o seguinte tem em conta as posições e distâncias associadas ao referencial anterior. Os referenciais atribuídos a cada junta estão representados anteriormente nas figuras 2 e 3.

A orientação do efector terminal tem dois graus de liberdade:

- O ângulo que este faz em relação ao plano XZ;
- O ângulo de rotação dessa junta;

Durante a realização do modelo de cinemática inversa o ângulo tendo em conta a dependência de outras variáveis, nomeadamente o ângulo θ_4 .

A posição do efector terminal do robot manipulador tem três graus de liberdade, que são a posição em X, em Y e em Z em relação ao referencial base.

5 Cinemática Direta

A cinemática direta consiste na determinação da posição do efector terminal e da sua orientação, dados os ângulos das juntas. Este método utiliza transformações matriciais sucessivas entre cada um dos referenciais até se obter a matriz de transformação homogénea que relaciona o primeiro e o último referencial do robô, 0_6T , e é dada por:

$${}_{6}^{0}T = {}_{1}^{0}T_{2}^{1}T_{3}^{2}T_{4}^{3}T_{5}^{4}T_{6}^{5}T$$

A determinação dos pontos é feita através da seguinte expressão:

$${}^{i}P = {}^{i-1}_{i}T^{i}P$$

Através da substituição direta dos parâmetros D-H obtidos anteriormente, obtémse a matriz de transformação homogénea para cada ligação do braço robótico.

Através da substituição direta dos parâmetros D-H obtidos anteriormente, obtémse a matriz de transformação homogénea para cada ligação do braço robótico a partir da qual é possível retirar as expressões de cada um dos ângulos gerais, alfa, beta e gama obtendo-se portanto a posição final do end-effector.

6 Cinemática Inversa

Com este método, é possível a partir da posição final pretendida para o efector terminal determinar os ângulos de atuação de cada uma das juntas. Neste projeto foi utilizado o método geométrico cujo fundamento é o uso de relações da geometria euclidiana.

 P_{Wz} θ_3 θ_4 θ_5

Para o cálculo das juntas foi considerada a seguinte representação:

Figura 4 - Exemplo de posicionamento do braço robótico

A partir da qual foi possível a obtenção das expressões de cada um dos ângulos da seguinte forma. A posição da junta 5 é representada por:

$$pw_{x,y,z} = p - 33 \times R$$

Para o cálculo de R (matriz de rotação), é utilizado por nós uma função de Matlab "eul2rotm" que converte ângulos de Euler numa matriz de rotação.

Para o cálculo de θ_3 tem-se

$$sw = pw_z - 99$$

$$c_3 = \frac{(pw_x)^2 + (pw_y)^2 + (sw)^2 - (a_2)^2 - (a_3)^2}{2a_2a_3}$$

$$s_3 = \pm \sqrt{1 - (c_3)^2}$$

$$\theta_3 = Atan2(s_3, c_3)$$

Dos quais se conclui que s_3 tem duas soluções e que c_3 é válido apenas quando toma valores no intervalo [-1;1] e são encontradas duas soluções possíveis para o ângulo.

Para o cálculo de θ_2 tem-se

$$c_{2} = \frac{\pm \sqrt{(pw_{x})^{2} + (pw_{y})^{2}}(a_{2} + a_{3}c_{3}) + swa_{3}s_{3}}{(a_{2})^{2} + (a_{3})^{2} + 2a_{2}a_{3}c_{3}}$$

$$s_{2} = \frac{\mp \sqrt{(pw_{x})^{2} + (pw_{y})^{2}}a_{3}c_{3} + swa_{3}s_{3}}{(a_{2})^{2} + (a_{3})^{2} + 2a_{2}a_{3}c_{3}}$$

$$\theta_{2} = Atan2(s_{2}, c_{2})$$

De onde se obtêm quatro soluções que podem não ser coincidentes.

Por inspeção conclui-se que para θ_1 , existem duas soluções, $Atan2(pw_y,pw_x)$ e $Atan2(-pw_y,-pw_x)$.

De modo a encontrar soluções para os ângulos θ_4 e θ_5 a ideia seria calcular a partir dos ângulos encontrados anteriormente a matriz de rotação R_6^3 e a matriz transformação T_6^3 no eixo ZYZ de Euler. As matrizes, seriam então:

$$T_{6}^{3} = \begin{bmatrix} c_{4}c_{5}c_{6} - s_{4}s_{6} & -c_{4}c_{5}s_{6} - s_{4}c_{6} & c_{4}s_{5} & 33c_{4}s_{5} \\ s_{4}c_{5}s_{6} + c_{4}c_{6} & -s_{4}c_{5}s_{6} + c_{4}c_{6} & s_{4}s_{5} & 33s_{4}s_{5} \\ -s_{5}c_{6} & s_{5}s_{6} & c_{5} & 33c_{5} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$R_{6}^{3} = \begin{bmatrix} (n_{x})^{3} & (s_{x})^{3} & (a_{x})^{3} \\ (n_{y})^{3} & (s_{y})^{3} & (a_{y})^{3} \\ (n_{z})^{3} & (s_{z})^{3} & (a_{z})^{3} \end{bmatrix}$$

Para o cálculo de θ_4 e de θ_5 , dado que sabemos a posição do efector terminal a partir dos parâmetros de orientação (alfa beta gama) e sabendo a distância entre os dois últimos referenciais(3cm), é possível determinar a posição da origem no referencial 6.

A partir desta é possível obter as expressões dos ângulos da seguinte forma:

$$\theta_4 = Atan2((a_y)^3, (a_x)^3)$$

$$\theta_5 = Atan2(\sqrt{((a_x)^3)^2 + ((a_y)^3)^2}, (a_z)^3)$$

7 Manual de Utilizador das funções do Matlab

De modo a testar o programa pretende-se que o utilizador execute a função r_main que irá apresentar um pequeno menu com indicação dos passos a seguir consoante o método que se quer testar (Figura 5).

```
>> r_main
Laboratório N°1

[1] - Cinematica Directa
[2] - Cinematica Inversa
[q] - Terminar o programa

fx Introduza o modo a resolver:
```

Figura 5 – Menu apresentado

Neste projeto, espera-se que o primeiro método escolhido seja o de cinemática direta, apresentando-se o menu da figura 6 em que são pedidos os ângulos teta.

```
Command Window

>> r_main
   Laboratório N°1

[1] - Cinematica Directa
[2] - Cinematica Inversa
[q] - Terminar o programa

Introduza o modo a resolver: 1
Introduza um array com os 5 angulos das varias juntas.
Este deve ser do genero [Teta1 Teta2 Teta3 Teta4 Teta5 Teta6]
NOTA: Intervalo de accao das juntas:

| INPUT:
```

Figura 6 – Menu apresentado após a escolha do método Cinemática Inversa

Após a introdução do vetor pedido é apresentado um conjunto de representações do braço na posição pedida juntamente com um conjunto de valores que determinam o vetor de posição. Por exemplo para o caso da utilização de cinemática direta com o vetor dado [45 -45 90 0 0 0] obtêm-se as seguintes representações gráficas:

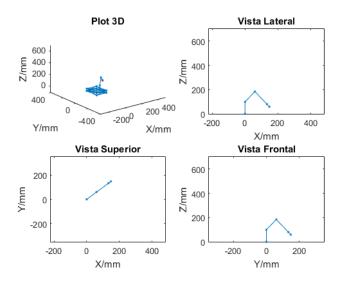


Figura 7 – Representações gráficas para um caso de cinemática direta

A cinemática inversa funciona a partir dos resultados obtidos anteriormente com a cinemática direta, isto é, o vetor de valores [x y z alfa beta gama] é o último vetor resultante da cinemática direta. Assim é possível garantir a veracidade dos resultados obtidos com este método.

8 Resultados Experimentais

As duas tabelas abaixo apresentadas contêm os resultados experimentais obtidos através das funções implementadas no Matlab, uma relativamente à cinemática direta e outra relativamente à inversa.

Cinemática Direta:

		Inp	out			Output					
Ângulos das juntas (Graus)						Posição esperada do efector terminal (mm)			Orientação (Euler XYZ)		
θ_1	θ_2	θ_3	θ_4	θ_5	θ_6	Х	Υ	Z	α	β	γ
0	0	0	0	0	0	297	0	99	0	90	90
45	-45	90	0	0	0	148.5 148.5		58.69	45	135	90
45	-45	90	90	45	30	129.11 159.11 64.9		64.91	99.74	120	-114.8

Tabela 2 – Testes da função de cinemática direta

Cinemática Inversa:

	Output										
Posição esperada do efector terminal (mm)			Orie	ntação (I XYZ)	Euler	Ângulos das juntas (Grau			ıs)		
Х	Υ	Z	α	β	γ	θ_1	θ_2	θ_3	θ_4	θ_5	θ_6
297	0	99	0	90	90	0	0	0	-	-	-
148.5	148.5	58.69	45	135	90	45	-45	90	-	-	-
129.11	159.11	64.91	99.74	120	-114.8	45	-45	90	-	-	-

Tabela 3 – Testes da função de cinemática inversa

9 Conclusões

Os modelos cinemáticos descritos neste relatório foram implementados usando funções MATLAB que nos permitiu simular a posição do efector terminal quer através de processos de cinemática direta ou cinemática inversa. Os resultados são apresentados quer com valores, quer através de uma interface gráfica que simula a posição do braço robótico de acordo com o pedido para dar ao utilizador uma melhor compreensão do funcionamento das funções implementadas.

Após a realização deste laboratório, podemos concluir que os objetivos gerais do trabalho relativamente à cinemática direta foram implementados com sucesso e que os seus resultados são bastante satisfatórios. Relativamente à cinemática inversa os tetas 4, 5 e 6 foram obtidos, mas não se revelaram corretos, muito possivelmente devido a erros de implementação do método pensado e apresentado neste relatório. No entanto, os três primeiros valores para teta obtidos para cada vetor de posição testado foram de acordo com os resultados obtidos através da cinemática direta.